



REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PARTICIPATIVO
DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

FASE 1 - MOBILIZAÇÃO

P1 – Plano de Trabalho

FASE 2 – ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

P2 – Diagnóstico Preliminar

P3 – Diagnóstico Consolidado

FASE 3 – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL

P4 – Diretrizes e propostas preliminares

P5 – Diretrizes e propostas consolidadas

FASE 4 – PLANO DE AÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR

P6 – Anteprojetos de Lei do Plano Diretor e das Legislações Urbanísticas Complementares + Plano de Ação Institucional



+20 Reuniões
Comunitárias
nos Distritos

+2700
participantes nas
atividades do PD

+50 Reuniões
Técnicas ou
Setoriais

+20 Reuniões
Comunitárias no
Distrito Sede

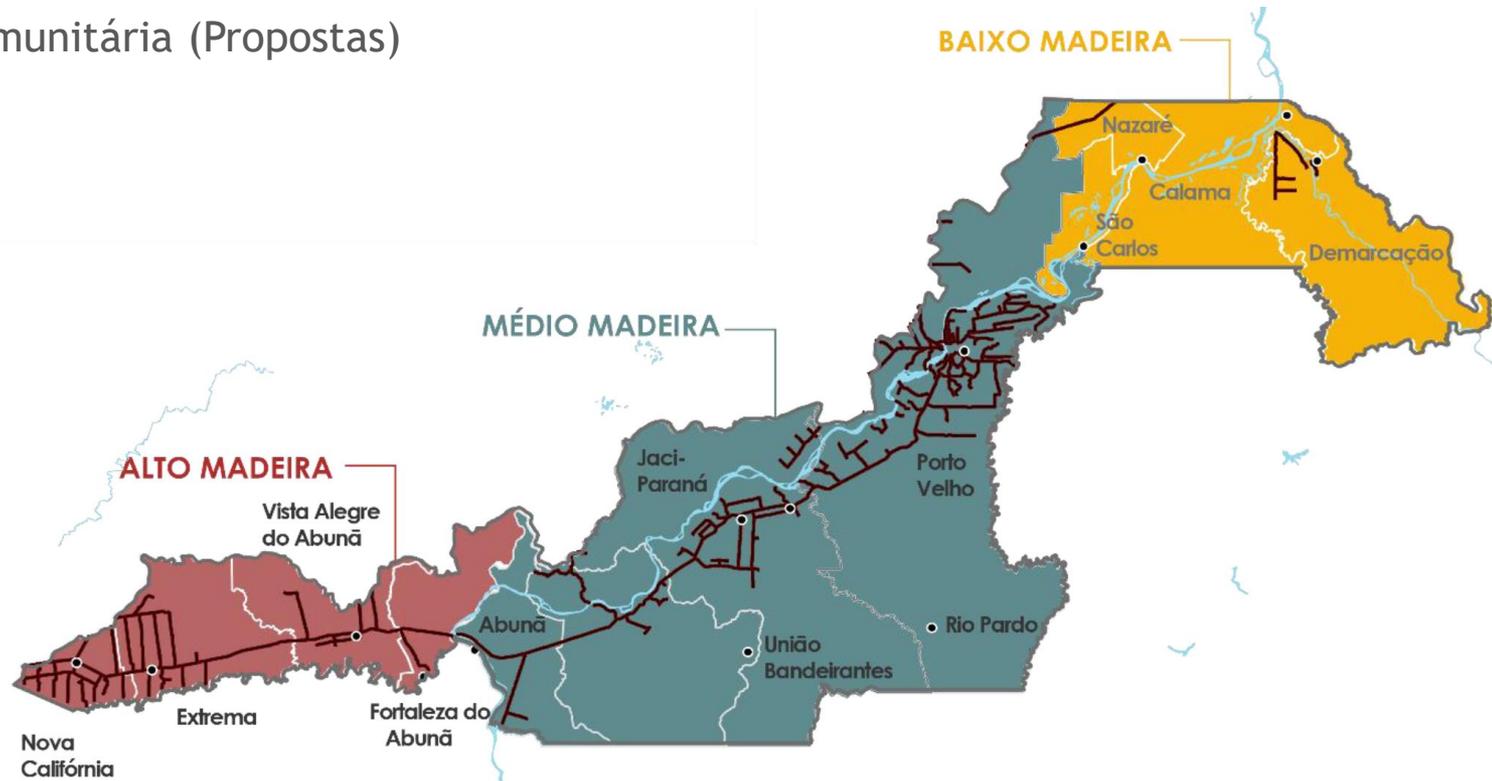
1 Rodada de
Audiências Públicas
(4 eventos)



REVISÃO DO PLANO DIRETOR: MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Eventos nos Distritos

- ✓ 1ª Oficina Comunitária (Diagnóstico);
- ✓ Audiência Pública por Região (Diagnóstico);
- ✓ 2ª Oficina Comunitária (Propostas)



Segunda Rodada de Oficinas em Nazaré (18/10/2018)



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Durante a 3ª fase do processo de revisão, foram realizadas 21 oficinas de leitura comunitária, sendo 10 nos distritos e 11 em diversos bairros do distrito sede. A partir dos resultados do Diagnóstico, foram discutidos temas prioritários e propostas para os distritos e para a cidade de Porto Velho sintetizados na seguinte nuvem de palavras:

DISTRITOS

Drenagem

Atenção do poder público às demandas do distrito

Ambulâncias

Pavimentação

Investimento em educação

Terrenos baldios

Porto para pessoas e mercadorias

Curso profissional

Áreas de lazer

Programas e unidades de saúde

Regularização fundiária

Coleta de lixo

Fiscalização da prefeitura

Sinalização

Transporte para produção de moradores

Insegurança

Atendimento médico e remédios

Poços Artesianos

Tratamento de água

Constituição Federal 1988 e Estatuto da Cidade



PLANO DIRETOR

- + Lei de Uso e Ocupação do Solo
- + Lei de Parcelamento do Solo Urbano
- + Código de Obras e Edificações



Licenciamento Urbano e Fiscalização



Sistema de Planejamento e Gestão

- Base cartográfica
- Sistema de Informações
- Conselho da Cidade

REGULA-
MENTAÇÃO DE
INSTRUMENTOS

- PEUC
- OODC
- EIV
- outros

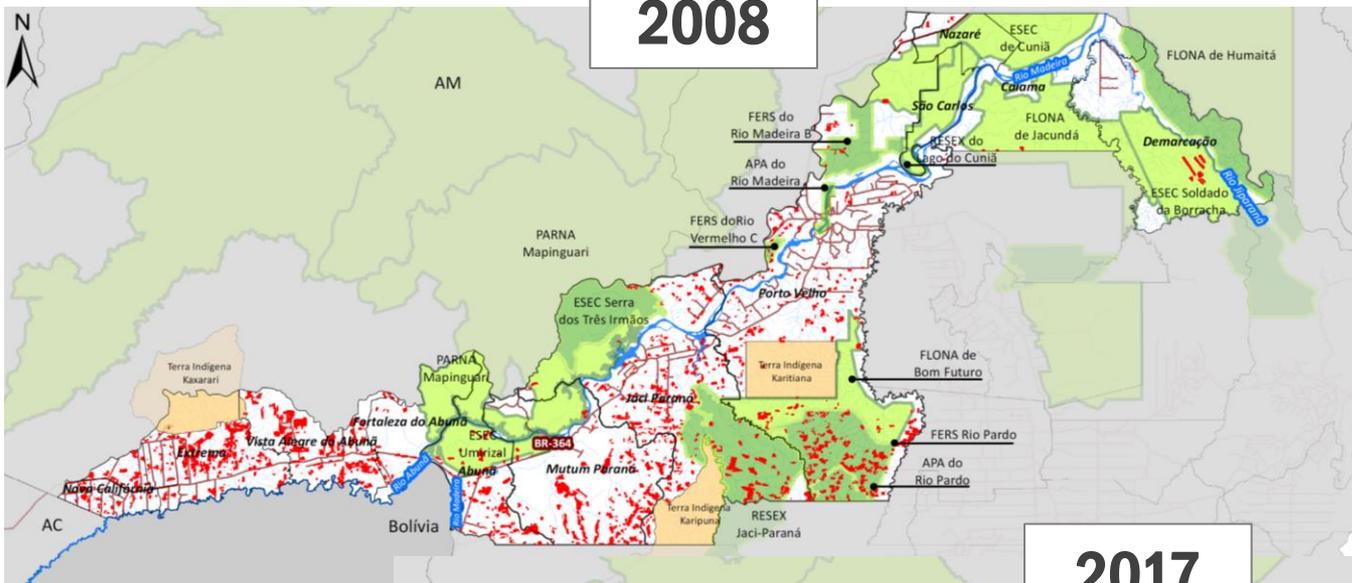
Planos Setoriais

- Plano de Mobilidade
- Plano de Saneamento Básico
- Plano de Habitação de Interesse Social

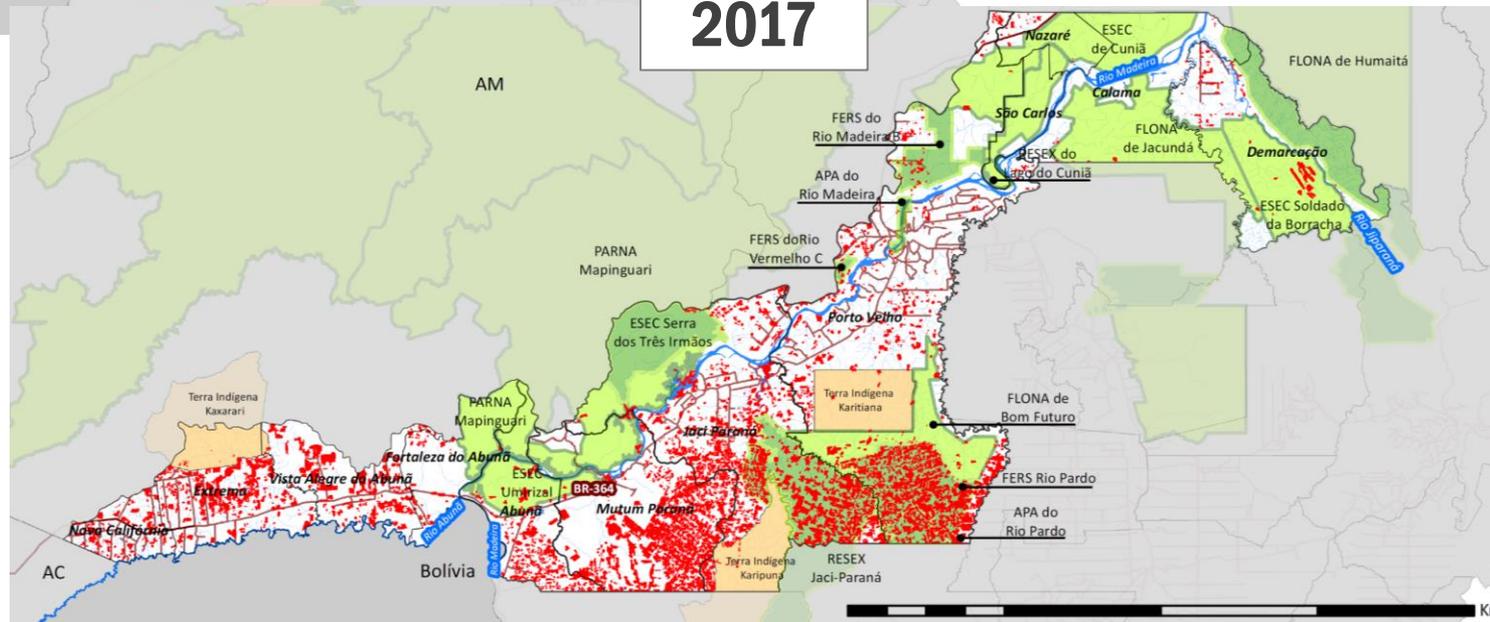


Avanço do Desmatamento

2008

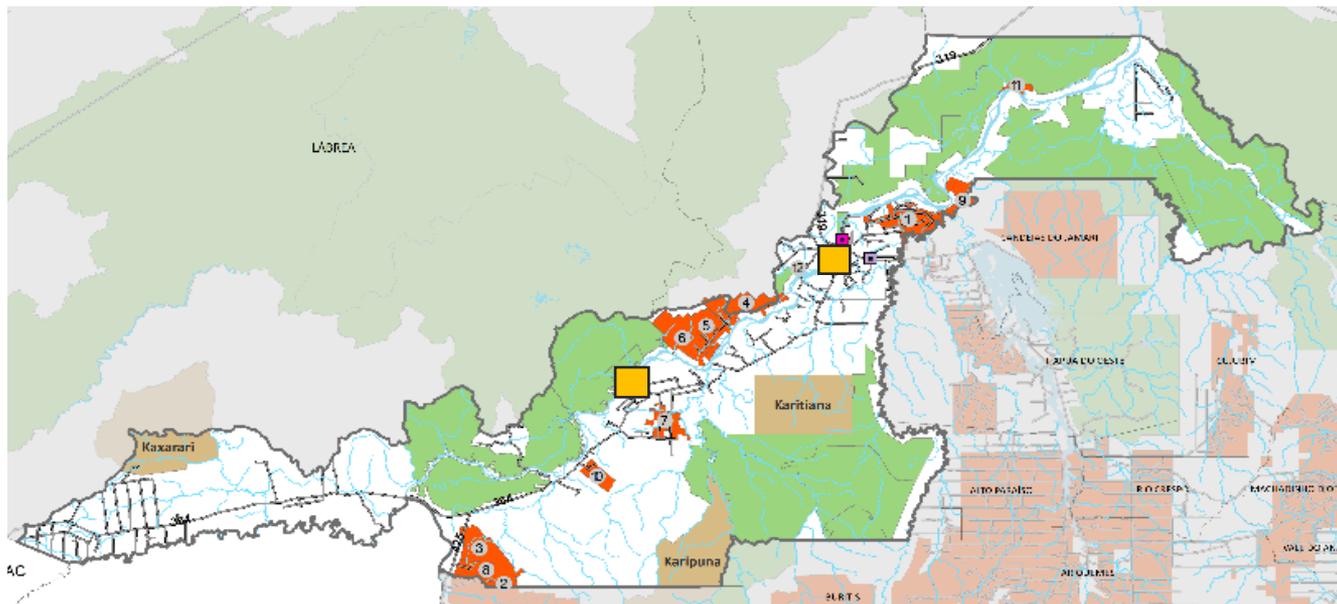


2017



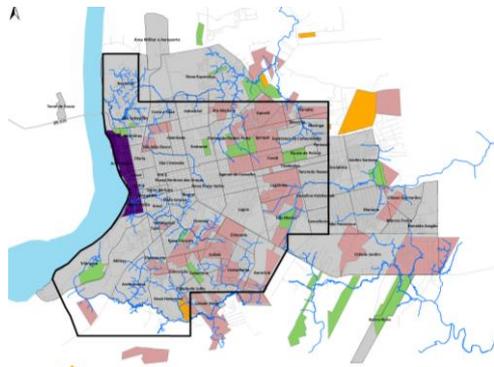
GRANDES DESAFIOS DE PORTO VELHO

Impactos de grandes projetos econômicos

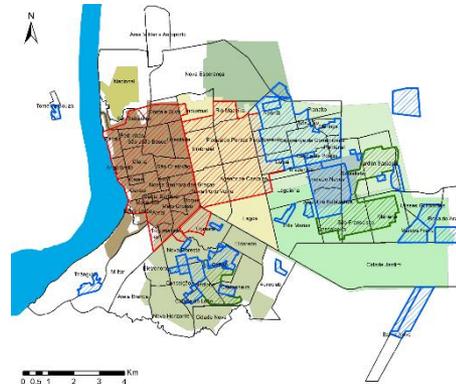


MAB-RO, março de 2017

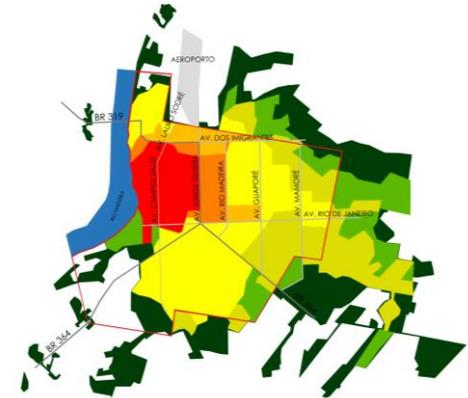
Desafios na escala da área urbana do distrito sede



Situação fundiária



Precariedade da infraestrutura de saneamento



Dispersão da urbanização e reprodução de condomínios horizontais fechados



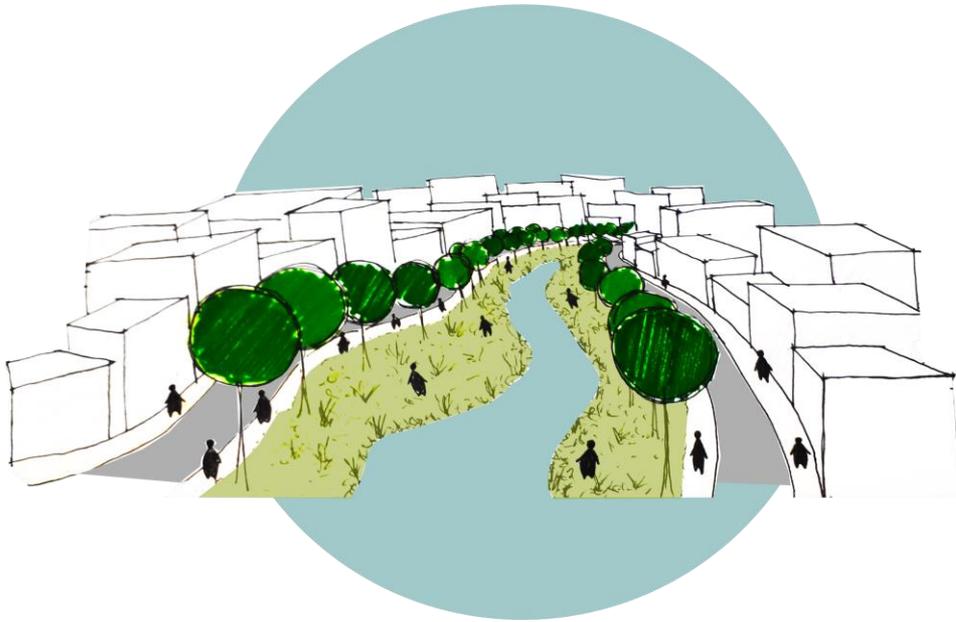
As estratégias desenham a visão de futuro que deve orientar as políticas públicas e a atuação de todos os agentes que incidem na estruturação do território de Porto Velho. Sugerem um cenário de longo prazo que ajuda a moldar diretrizes que deverão orientar o processo contínuo de planejamento urbano e territorial nos próximos dez anos.

Foram definidas 05 estratégias:



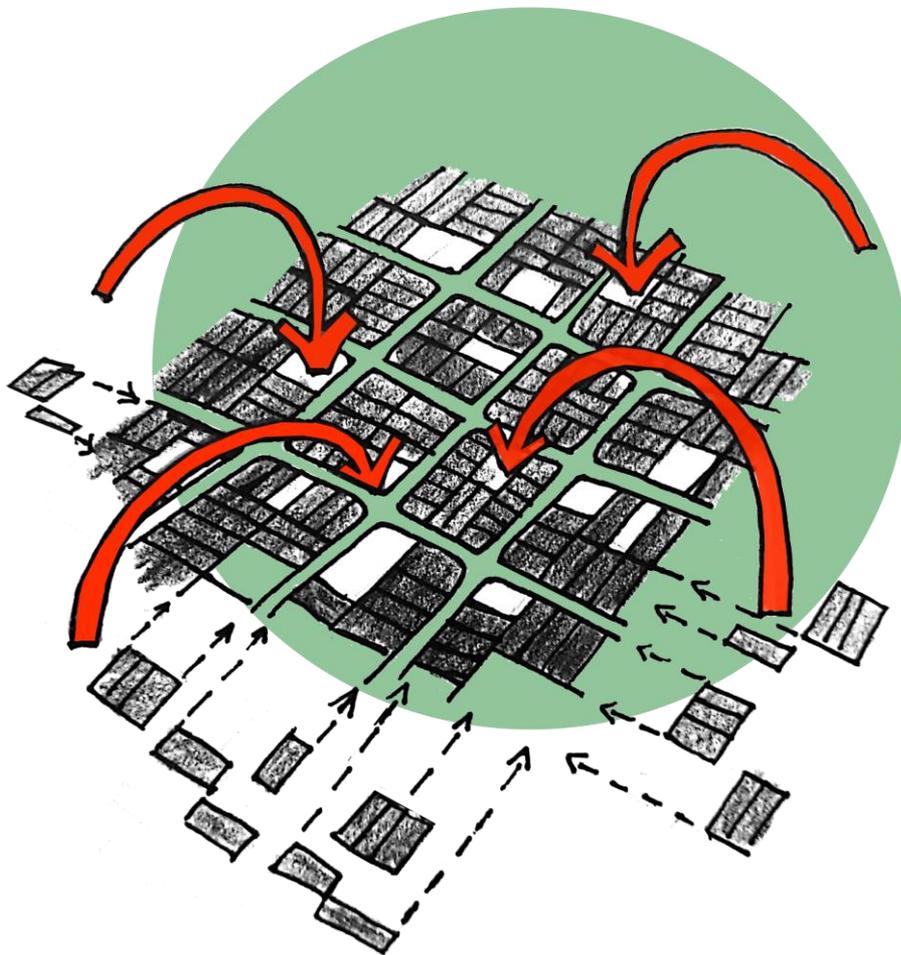
ESTRATÉGIAS
(Visão de Sustentabilidade)

CIDADE COM A FLORESTA E AS ÁGUAS



- ✓ DESMATAMENTO ILEGAL ZERO
- ✓ INCENTIVO À AGRICULTURA FAMILIAR E AO EXTRATIVISMO
- ✓ VALORIZAÇÃO DA RELAÇÃO CIDADE-RIO
- ✓ PROTEÇÃO DOS IGARAPÉS
- ✓ AMPLIAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO URBANA

CONTROLE DA DISPERSÃO URBANA



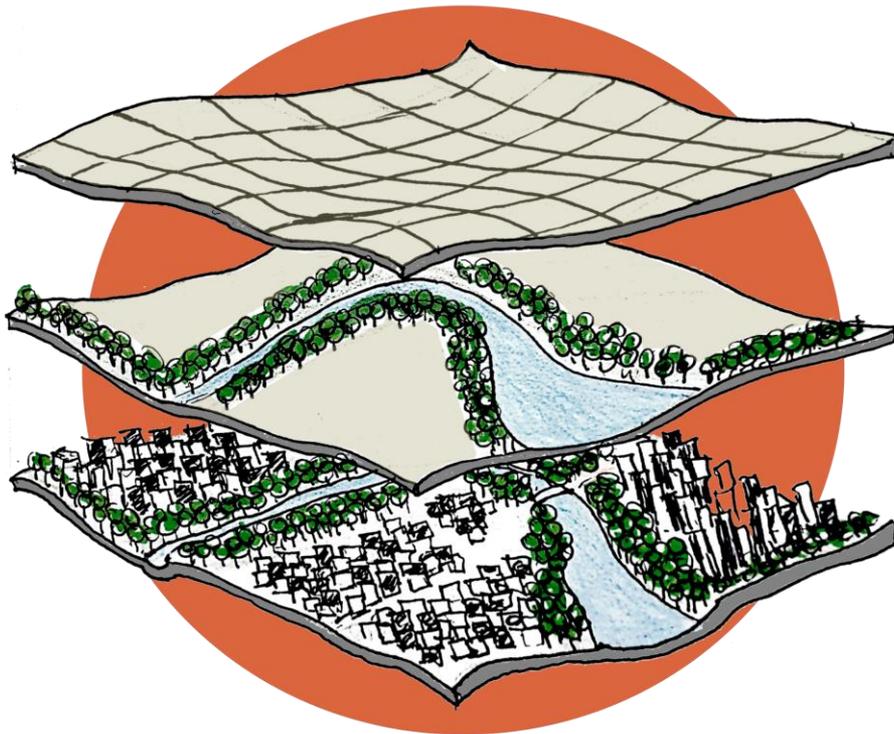
- ✓ REDUÇÃO E CONGELAMENTO DO PERÍMETRO URBANO
- ✓ OCUPAÇÃO DE TERRENOS VAZIOS E IMÓVEIS SUBUTILIZADOS
- ✓ QUALIFICAÇÃO DA CIDADE EXISTENTE

PERTENCIMENTO E IDENTIDADE



- ✓ RECONHECIMENTO DO PATRIMÔNIO LOCAL
- ✓ QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO URBANA



- ✓ SISTEMA DE INFORMAÇÕES
- ✓ IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR

PRESENÇA DO SETOR PÚBLICO NOS DISTRITOS



- Compreensão do processo de formação dos núcleos urbanos e das condições de urbanização existentes.
- Promover melhores condições urbanas e ambientais.

**DELIMITAÇÃO
DE NÚCLEOS
URBANOS**

Avançar na delimitação dos núcleos urbanos e nas bases para definição de arruamentos, além de indicar e orientar investimentos

**RECONHECIMENTO
DE PADRÕES LOCAIS
E DEFINIÇÃO DE
REGRAS BÁSICAS DE
CONSTRUÇÃO DE
NÚCLEOS URBANOS**

Melhor compreensão de padrões e regras já estabelecidos pela comunidade local, e que devem ser considerados em ações que pretendam exercer maior orientação sobre processos construtivos

**ASSISTÊNCIA
TÉCNICA PARA
MELHORIAS
HABITACIONAIS E
REDUÇÃO DE RISCOS**

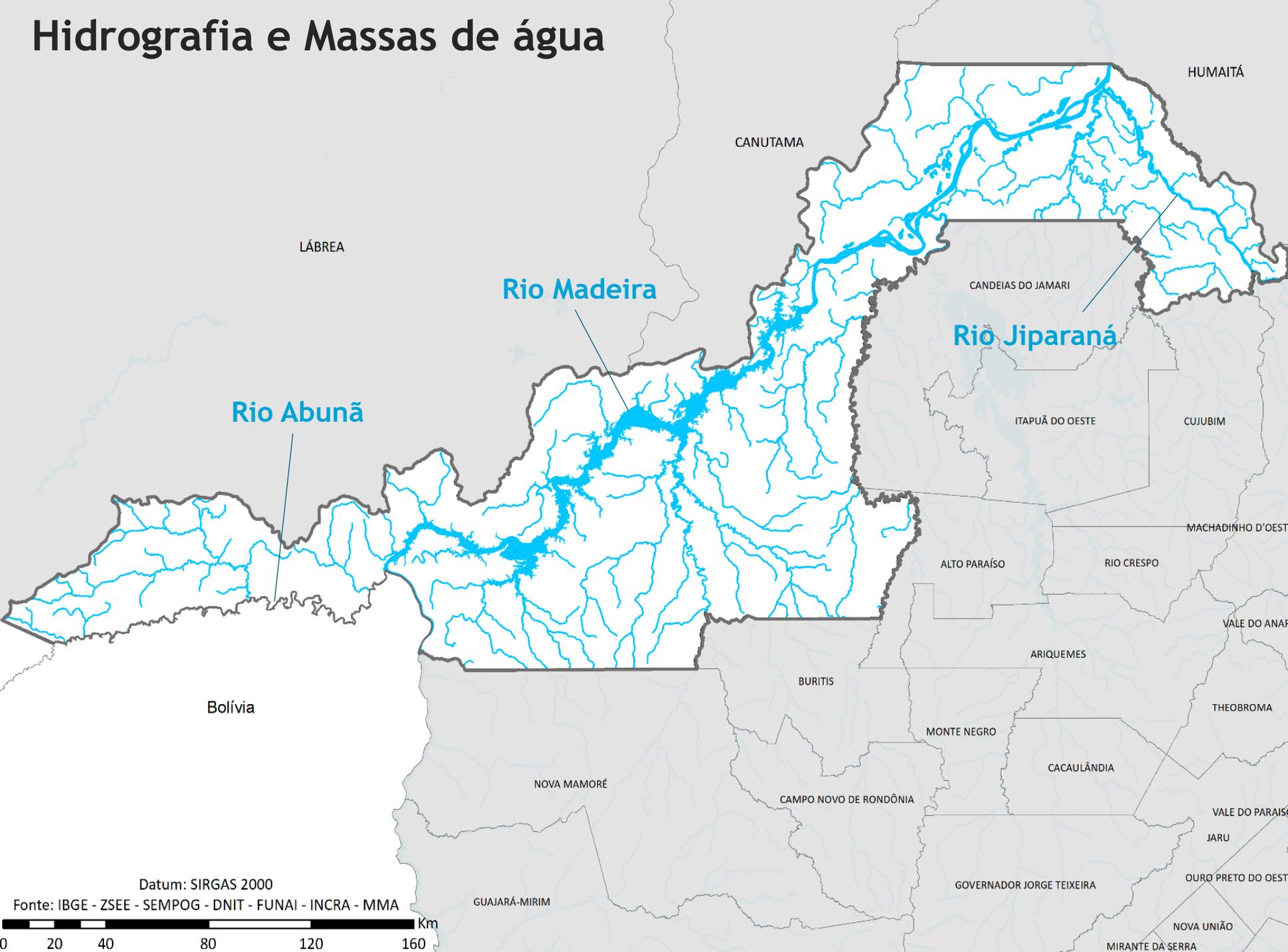
Oferecer orientações aos processos de autoconstrução, bem como para melhorias habitacionais e redução de riscos associados tanto à localização das edificações e condições das construções

O que é o Macrozoneamento Municipal?

- ✓ Ferramenta de **planejamento** territorial que integra o Plano Diretor
- ✓ Estabelece a **subdivisão do território do município** em áreas para as quais são definidas intenções específicas:
 - as **áreas aptas à urbanização**,
 - as **áreas destinadas a atividades não urbanas**, para **produção econômica, atividades rurais**, para a **preservação ambiental**.



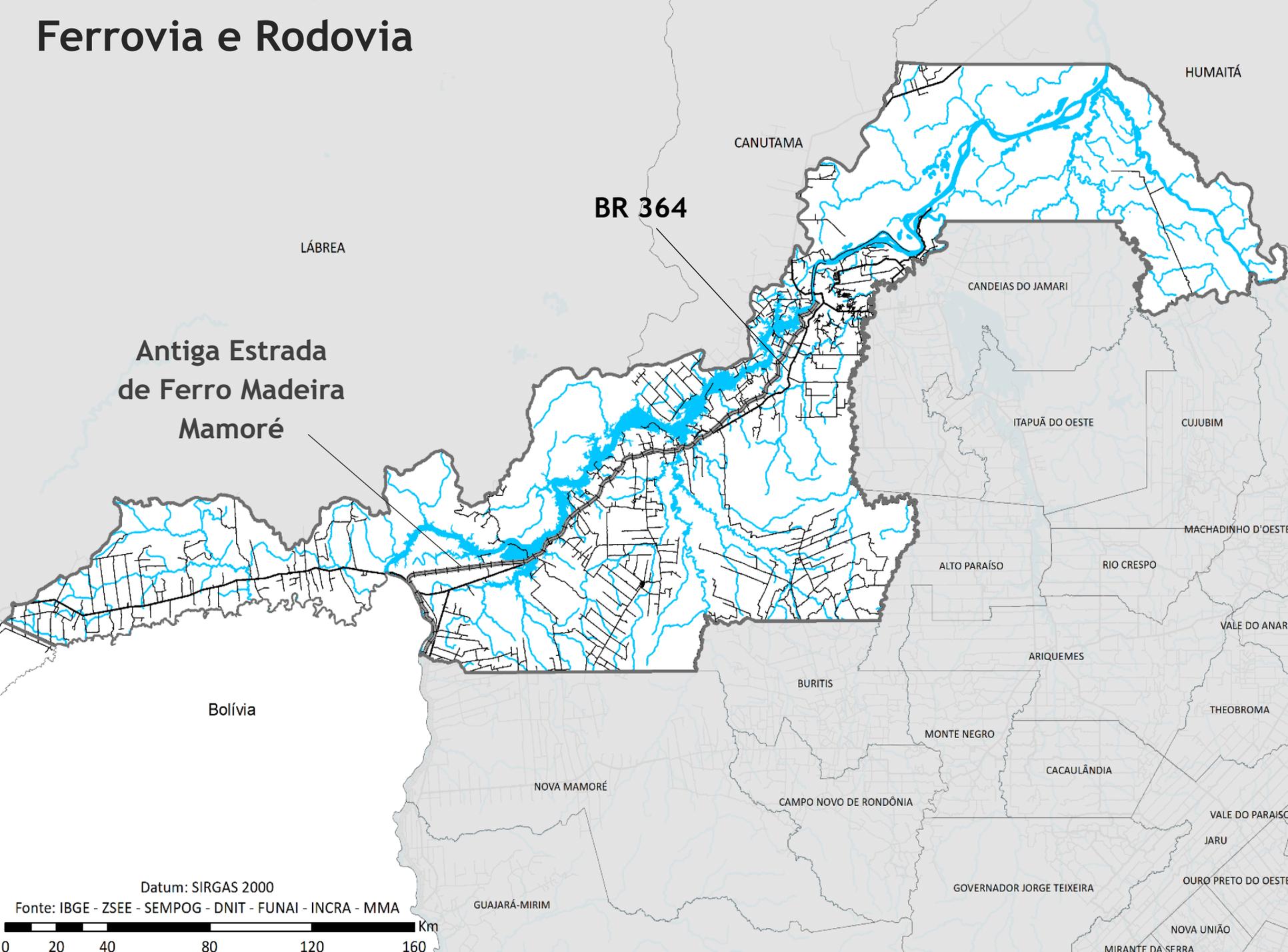
Hidrografia e Massas de água



Datum: SIRGAS 2000
Fonte: IBGE - ZSEE - SEMPOG - DNIT - FUNAI - INCRA - MMA



Ferrovia e Rodovia



**Antiga Estrada
de Ferro Madeira
Mamoré**

BR 364

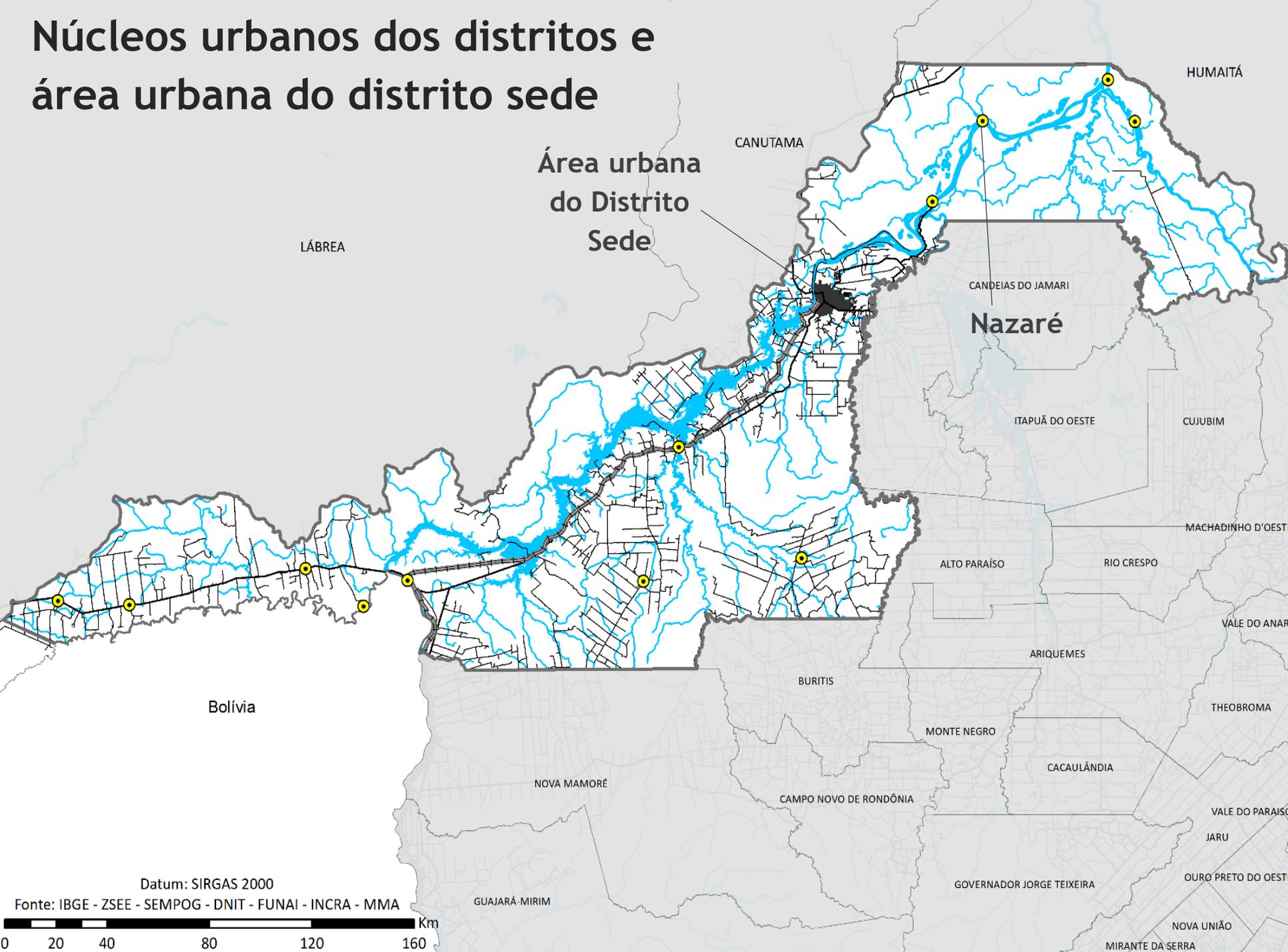
Datum: SIRGAS 2000

Fonte: IBGE - ZSEE - SEMPOG - DNIT - FUNAI - INCRA - MMA

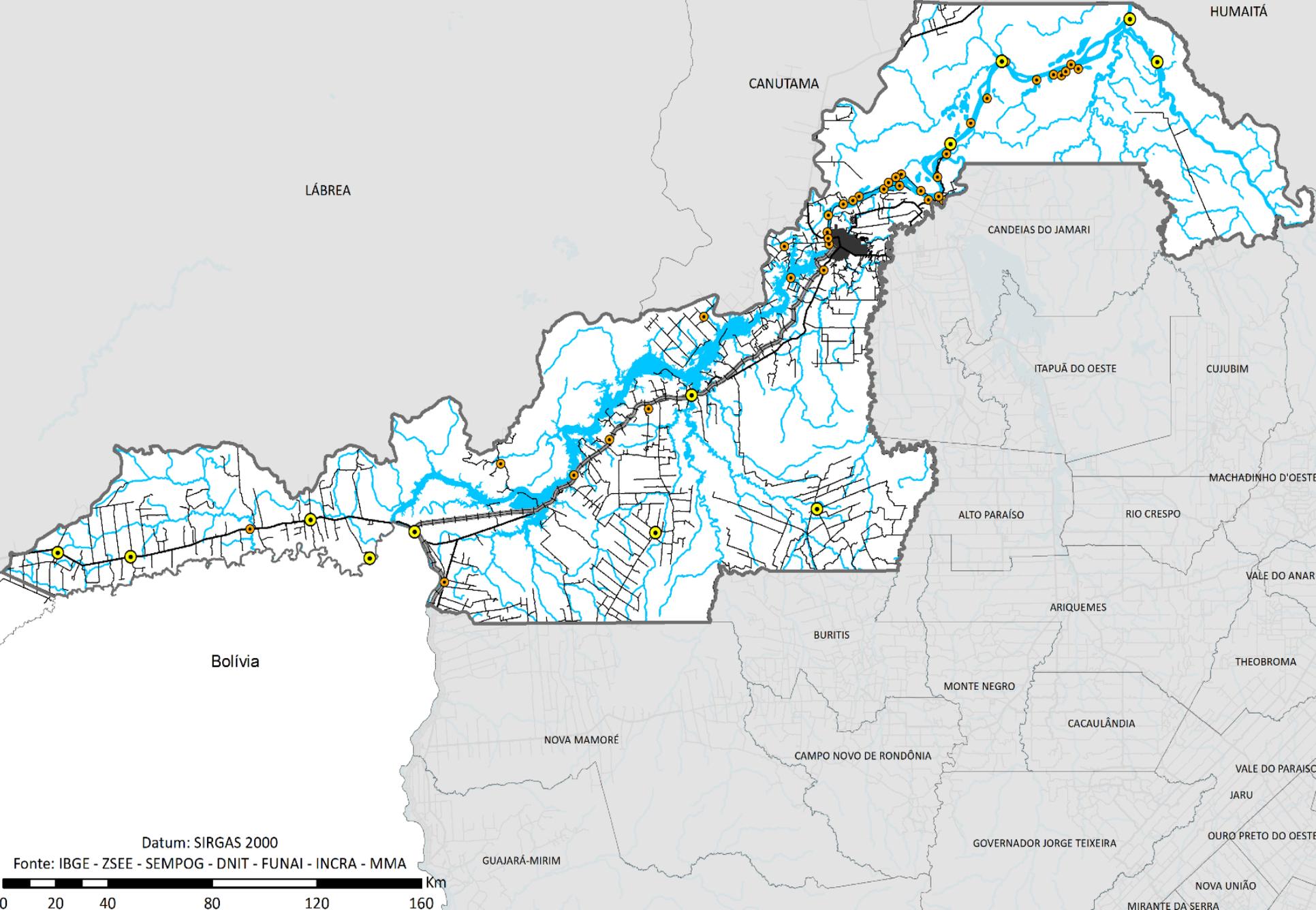
Km

0 20 40 80 120 160

Núcleos urbanos dos distritos e área urbana do distrito sede

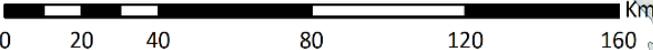


Localidades

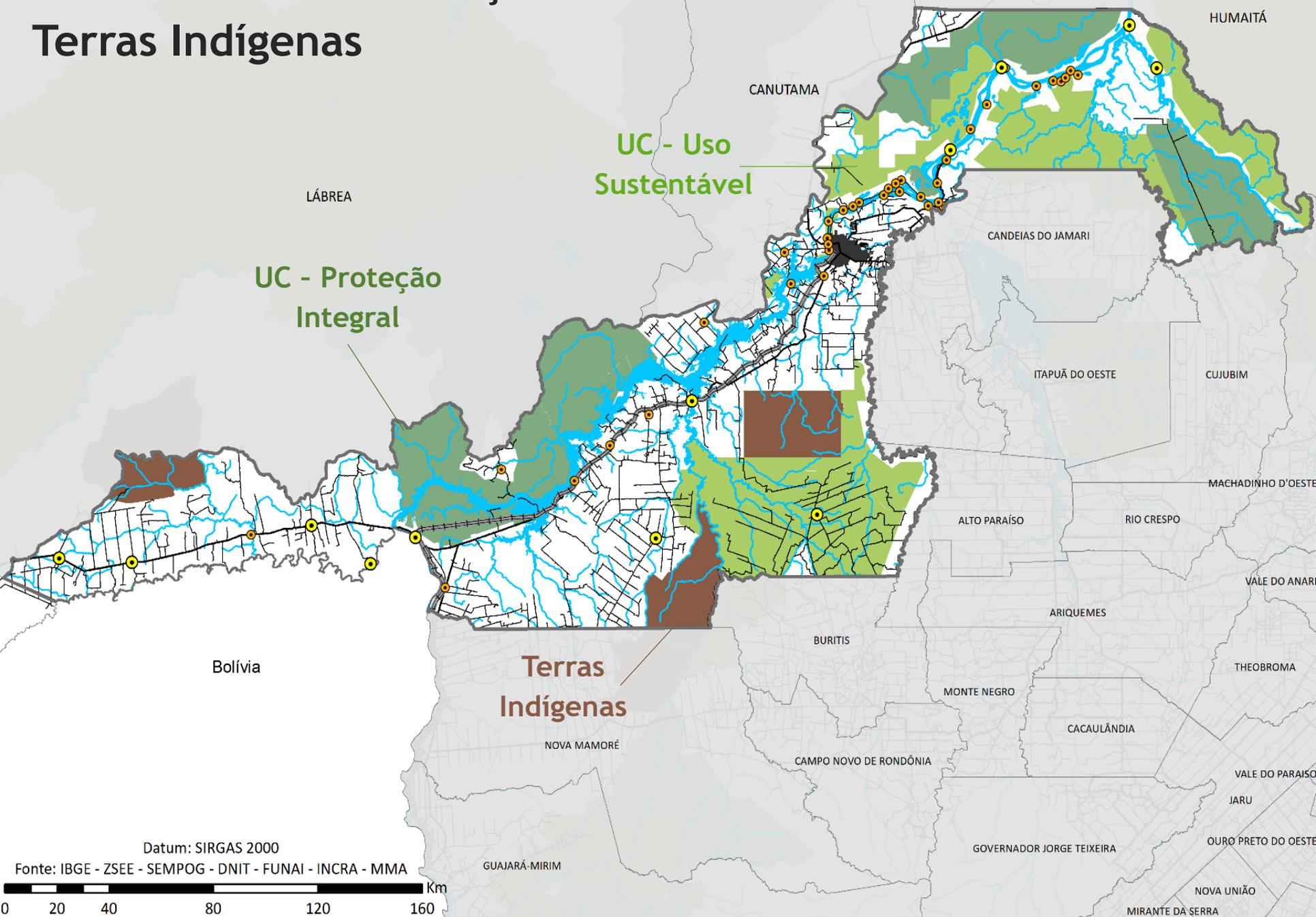


Datum: SIRGAS 2000

Fonte: IBGE - ZSEE - SEMPOG - DNIT - FUNAI - INCRA - MMA



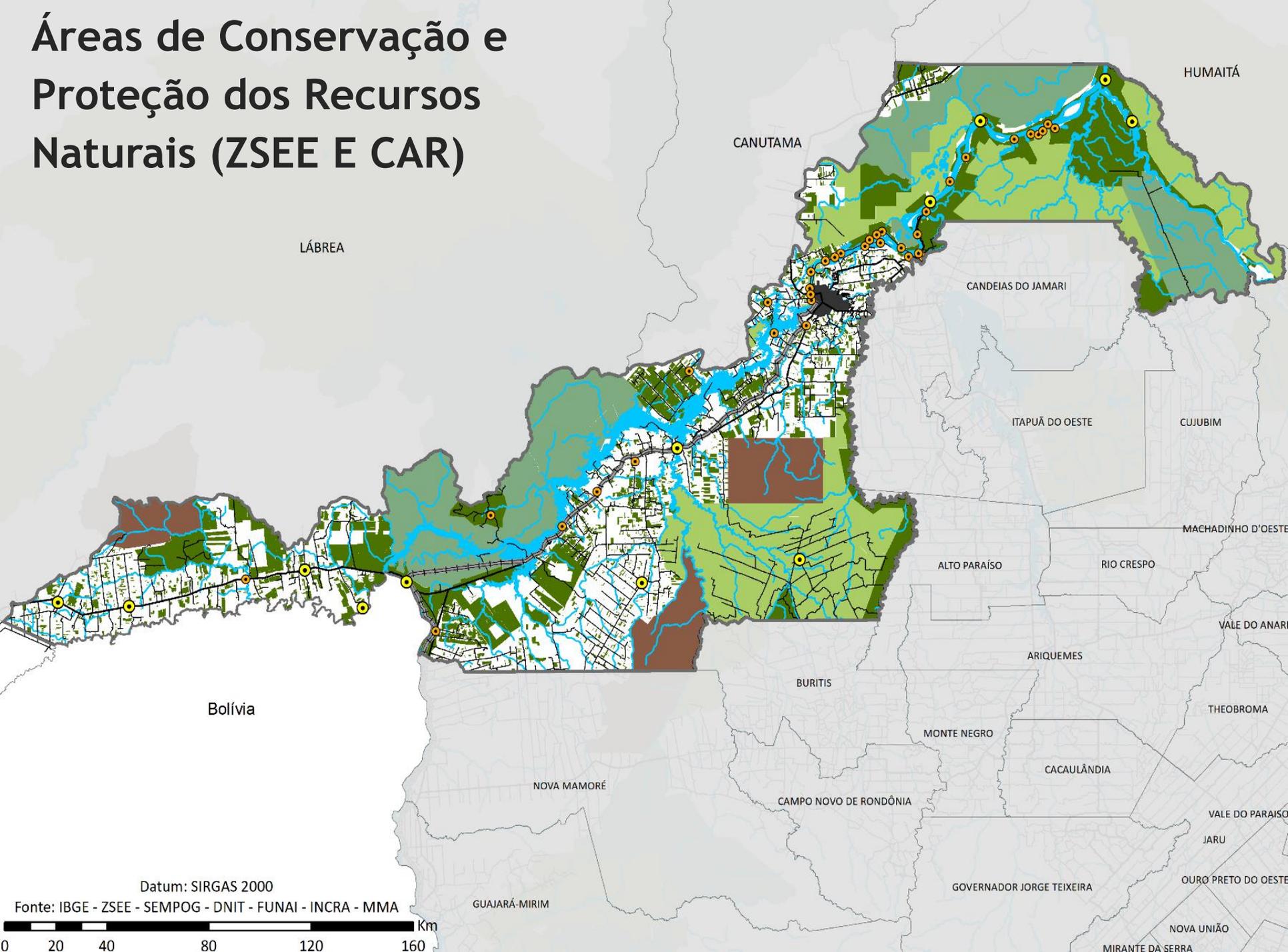
Unidades de Conservação e Terras Indígenas



Datum: SIRGAS 2000
Fonte: IBGE - ZSEE - SEMPOG - DNIT - FUNAI - INCRA - MMA



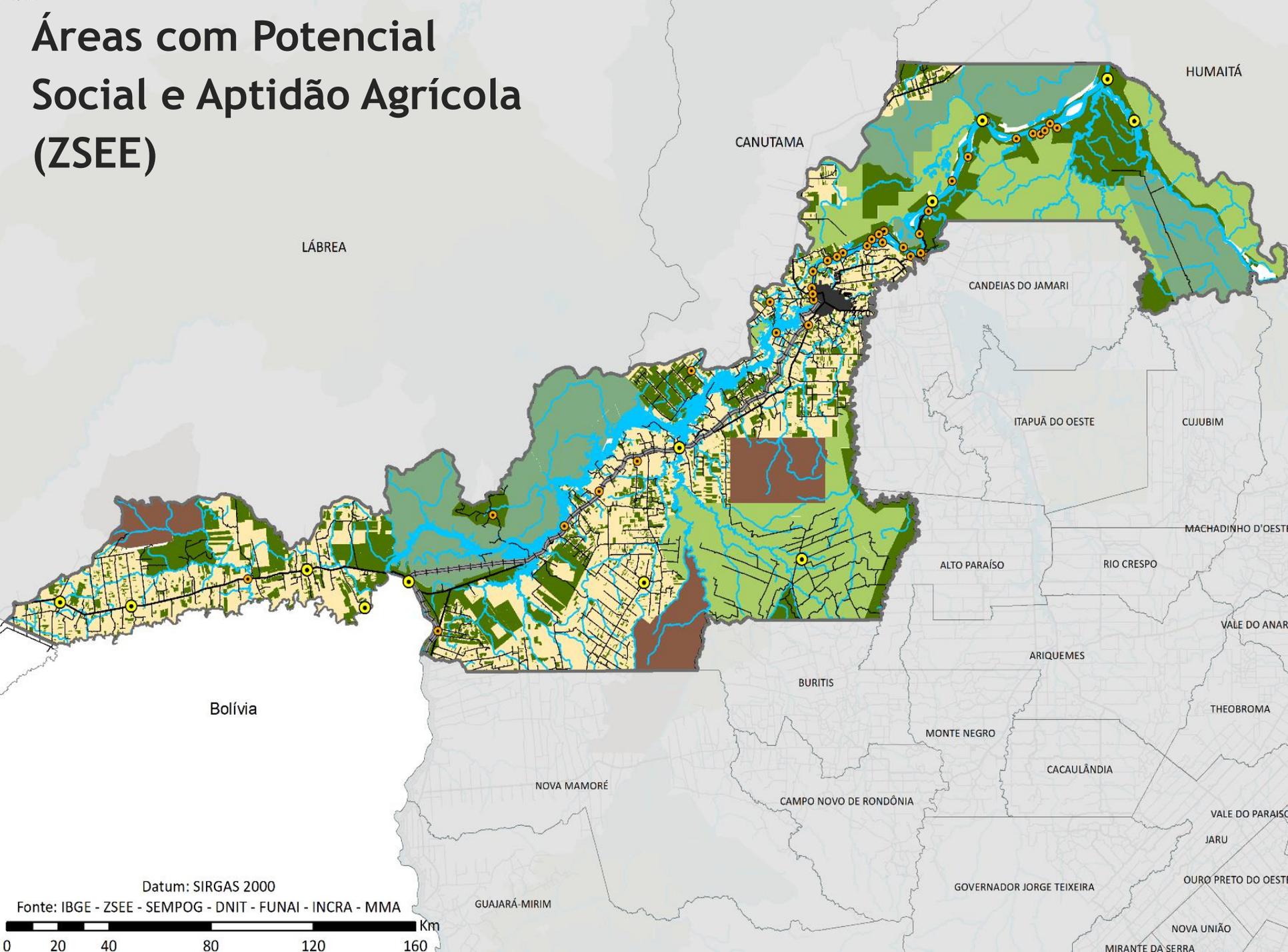
Áreas de Conservação e Proteção dos Recursos Naturais (ZSEE E CAR)



Datum: SIRGAS 2000
Fonte: IBGE - ZSEE - SEMPOG - DNIT - FUNAI - INCRA - MMA

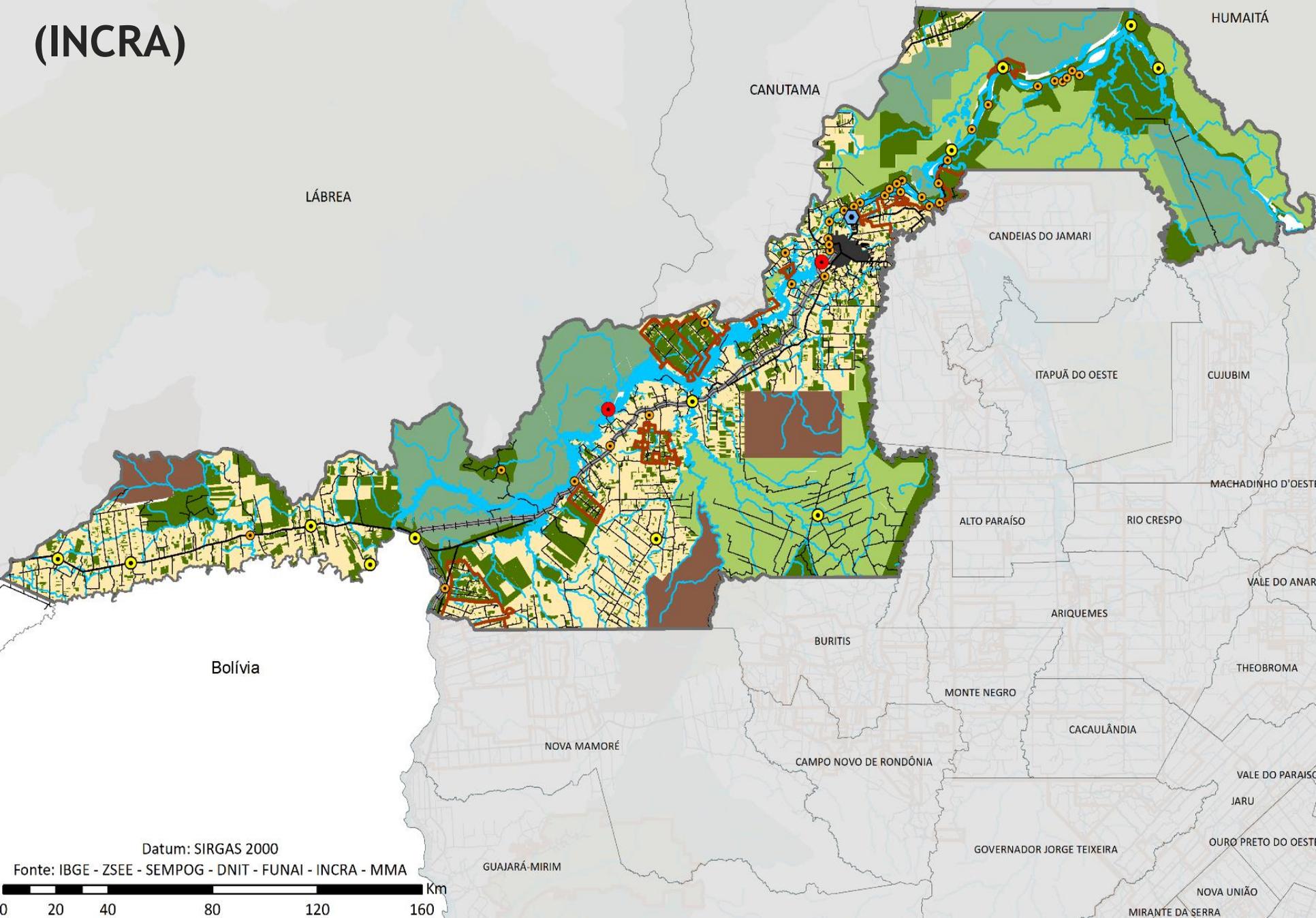


Áreas com Potencial Social e Aptidão Agrícola (ZSEE)

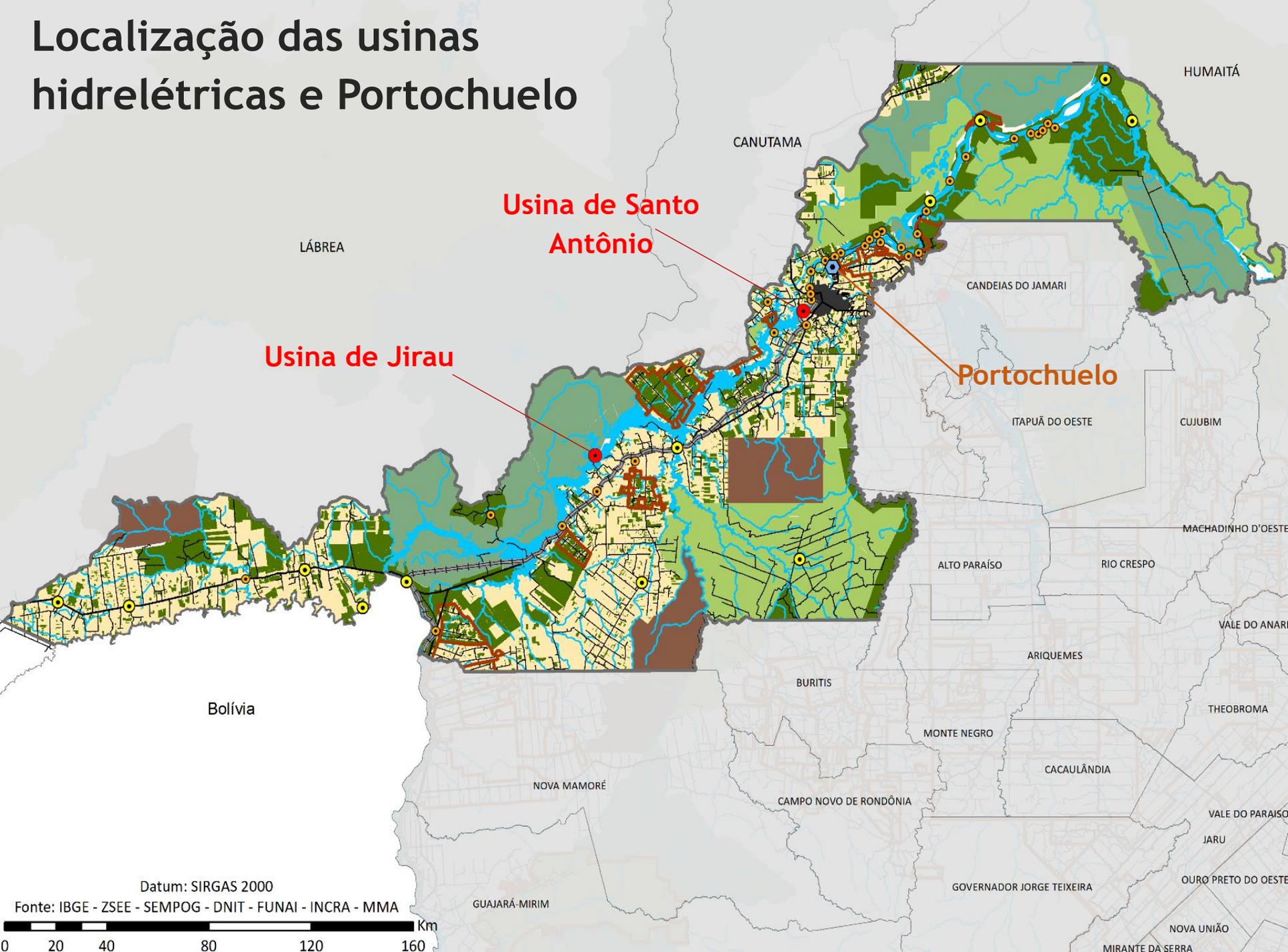


Datum: SIRGAS 2000
Fonte: IBGE - ZSEE - SEMPOG - DNIT - FUNAI - INCRA - MMA
0 20 40 80 120 160 Km

Assentamentos rurais (INCRA)



Localização das usinas hidrelétricas e Porto Chuelo



LÁBREA

CANUTAMA

HUMAITÁ

Usina de Santo Antônio

Porto Chuelo

Usina de Jirau

CANDEIAS DO JAMARI

ITAPUÃ DO OESTE

CUJUBIM

MACHADINHO D'OESTE

ALTO PARAÍSO

RIO CRESPO

VALE DO ANARI

Bolívia

ARIQUEMES

THEOBROMA

BURITIS

MONTE NEGRO

CACAULÂNDIA

VALE DO PARAÍSO

JARU

OURO PRETO DO OESTE

Datum: SIRGAS 2000

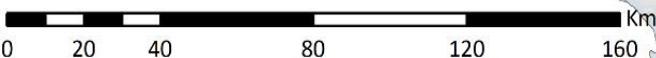
Fonte: IBGE - ZSEE - SEMPOG - DNIT - FUNAI - INCRA - MMA

GUAJARÁ-MIRIM

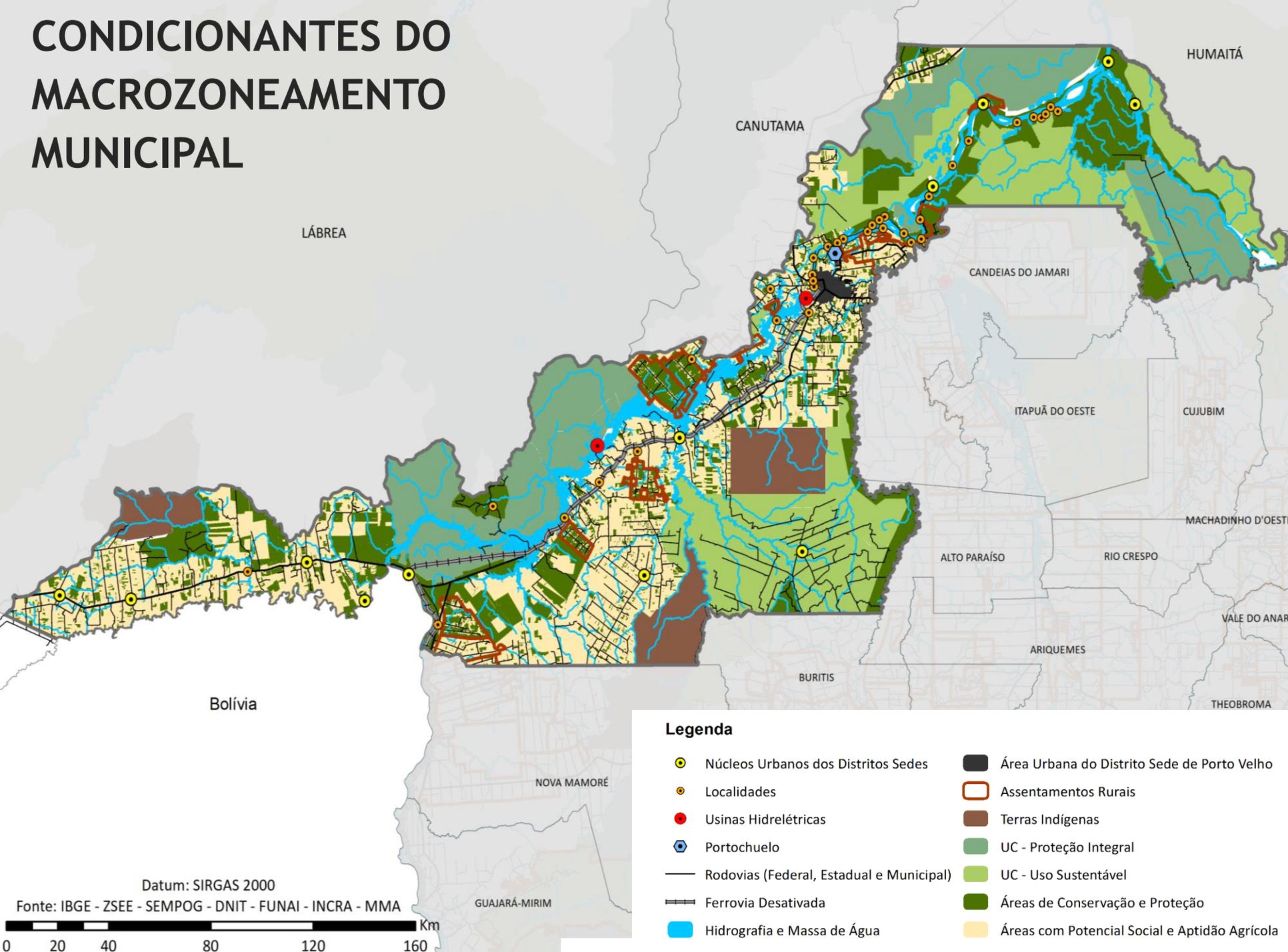
GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA

NOVA UNIÃO

MIRANTE DA SERRA



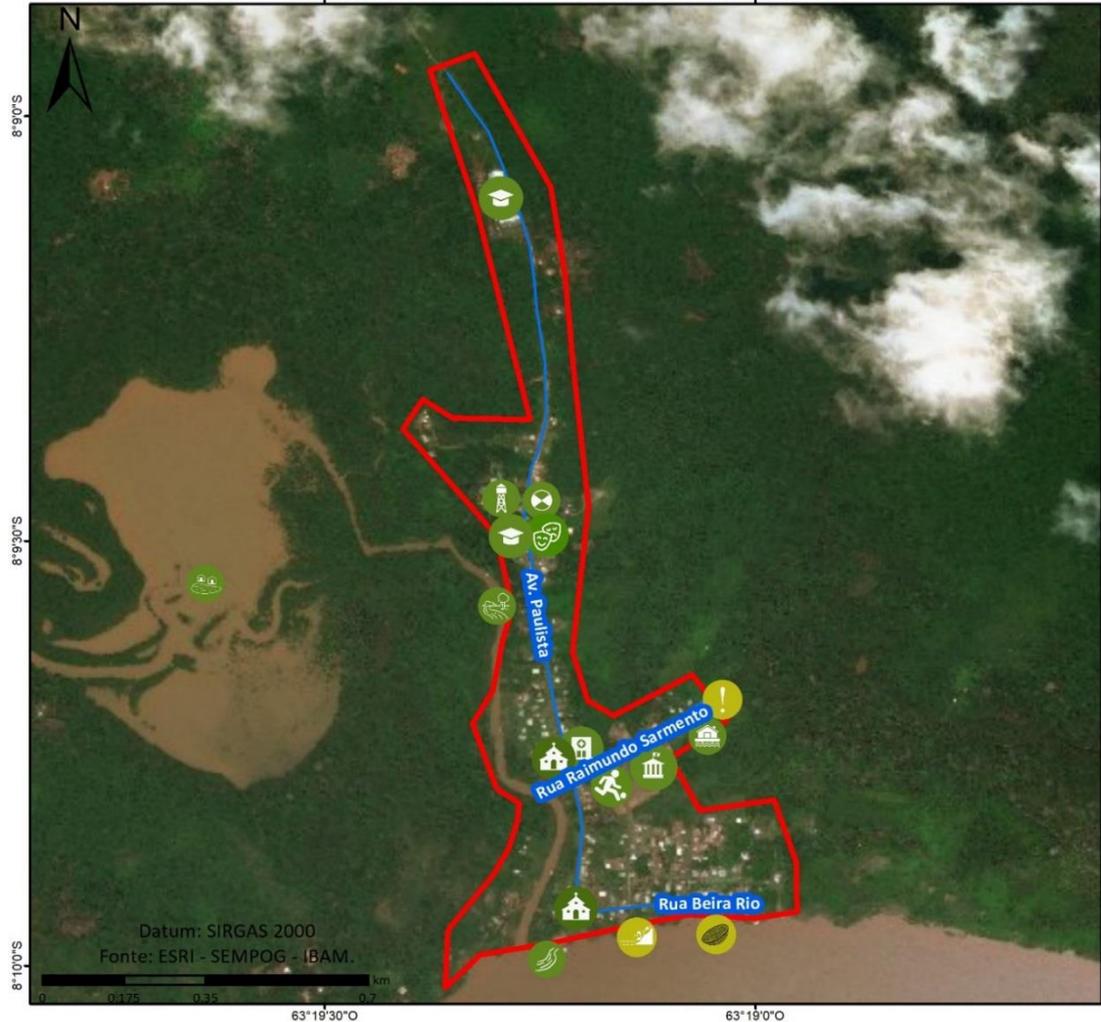
CONDICIONANTES DO MACROZONEAMENTO MUNICIPAL





Delimitação do Núcleo Urbano

63°19'30"O 63°19'0"O



 Limite do Núcleo Urbano

 Vias Principais

Pontos Marcantes

- | | |
|--|--|
|  Rio Madeira |  Igreja |
|  Caixa D'água |  Campo |
|  Usina de energia |  Instituto Cultural |
|  Igarapé do Furo |  Lago Aponiã |
|  Escola |  Casa da associação - AMPAM |
|  Balneário |  Posto de Saúde |

Incômodos

-  Atividade garimpeira
-  Erosão
-  Uso não sustentável da ESEC

Reconhecimento de padrões locais e definição de regras básicas



✓ A arquitetura vernacular da amazônia e os modos de morar das comunidades tradicionais (palafitas / estruturas flutuantes / construções em madeira);

✓ Regras de vizinhança e de relação entre áreas construídas e espaços públicos;

✓ Orientações para construção de unidades habitacionais e solução de captação de água potável e esgotamento sanitário;



✓ Condições/critérios para implantação de usos não residenciais.

Fonte: IBAM, 2018

Assistência Técnica para melhorias habitacionais e redução de riscos



✓ Diretrizes para estruturação de Programa Municipal de Assistência Técnica

**LEI FEDERAL
Nº 11.888/2008**

**LEI MUNICIPAL
Nº 2.027/2012**

Prioridades apontadas na 2ª Oficina Comunitária



“Prefeitos” Ocimar e Márcia

- Além das propostas prioritárias, compreendem como questão a inadequação das moradias nas margens do rio, tendo em vista o risco de deslizamentos de terra.
- Consideram a regularização fundiária necessária para cultivo das lavouras.



REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PARTICIPATIVO
DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

PARTICIPE!!

ACOMPANHE O ANDAMENTO
DO PLANO DIRETOR
E CONTRIBUA



SEMPOG - (69) 39013004



<https://pt-br.facebook.com/PlanoDiretorParticipativoPVH/>



<https://planodiretor.portovelho.ro.gov.br>



planodiretorpvh2018@gmail.com



Instagram: [@planodiretorpvh](#)